PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 49, 04 setembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 4 de Setembro de 1932. | End. telegraphico-Satg Gerente—M. Neves. | Numero 49

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deva vir acompanhado da importancia.

Natividade de N. Senhora

O dia 8 de Setembro proximo não é dia **santo de guarda**, mas sim **dispensado**, sem obrigação, portanto, dos fiéis se absterem de trabalhos servis e de assistirem á Santa Missa.

Regimento Interno

DO

Recolhimento dos Pobres da Pia União do Pão de Santo Antonio, de Diamantina.

Em virtude do disposto no art. 7º do Cap. I dos Estatutos que regem a associação catholica Pia «União do Pão de Santo Antonio», foi fundado pela mesma instituição, nesta cidade Diamantina, no bairro do Rio Grande, á margem esquerda do corrego Qua-Vintens, o Recolhimento dos Pobres da Pia União do Pão de Santo Antonio, estabelecimento de caridade, destinado ao abrigo e amparo de velhos pobres, reconhecidamente invalidos, de cégos e aleijados, oqual se regerá, internamente, pelo modo seguinte:

Art. 1º—O Recolhimento dos Pobres da «Pia União do Pão de Santo Antonio», sob a direcção do presidente da «Pia União», com o titulo de Director, terá como administradora interna, uma religiosa, com as auxiliares necessarias, tambem religiosas, e, na falta destas, uma senhora honesta, reconhecidamente catholica, caridosa, que possúa a idoneidade precisa para o bom desempenho do cargo.

§ 1º—A administradora e suas auxiliares são obrigadas a residir no estabelecimento.

§ 2º—São auxiliares da Administradora: a enfermeira, cozinheira, lavadeira, enfermeiro e serventes; podendo a lavadeira e o serventes residir fóra do Recolhimento.

Art. 2º—Para a admissão dos pobres invalidos no estabelecimento, requerem-se:

1º—Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

2º—Que tragam escripto ou declarem ao Director os seus nomes, por inteiro, isto é, nomes e sobrenomes, a filiação, naturalidade, estado, profissão, procedencia, e se têm algum defeito physico (declarando isto, só no caso affirmativo).

Art. 3º—O estabelecimento, que possue todas as accommodações necessarias, bem como installações sanitarias hygenicas, manterá completa separação entre os homens e mulheres asylados.

Art. 4º—Emquanto o estabelecimento não tiver medico assistente, renumerado, os asylados que adoecerem e carecerem de assistencia medica, serão removidos para os hospitaes desta cidade, de onde voltarão, no caso de restabelecimento.

§ Unico.—O invalido que fallecer no pio estabelecimento, será sepultado, decentemente, em caixão tampado, devendo o corpo ser conduzido á mão, ou em carroça da Municipalidade, para o Cemiterio Municipal.

Art. 5º E' vedado aos recolhidos se retirarem do estabelecimento, sem previa licença do Director.

Art. 6º Para a admissão dos velhos invalidos, cégos e aleijados, no Recolhimento, além do já previsto no art 2º, requer-se mais que o pretendente a um logar no asylo, apresente á Administradora uma guia de entrada, passada datada e assignada pelo Director do estabelecimento, ou pelo seu substituto legal.

§ 1º—Não haverá numero limitado de asylados, não podendo, entretanto, o Director admittir numero superior ás posses da pia associação, que mantém o estabelecimento.

§ 2º—Em caso extraordinario, isto é, de se achar um velho invalido em completo abandono, na via publica, mesmo em perigo de morte, o estabelecimento poderá recebel-o, para não deixal-o fallecer á mingua e em completo abandono.

Art. 7º—Os asylados poderão ser visitados todos os dias, das 11 ás 3 horas da tarde, dos dias uteis; e das 8 ás 3, nos domingos, dias santos e feriados nacionaes.

§ Unico.—Nos dias de festas no estabelecimento, este e suas dependencias poderão, a juizo do Director, ser franqueados á visitação publica, durante as horas que o mesmo determinar.

Art. 8º—E' expressamente prohibido aos asylados o vicio de pedir esmolas ou comestiveis, dentro ou fóra do estabelecimento.

§ 1º—Toda e qualquer esmola deve ser depositada nas caixas, ou entregues á Administradora, bem como, toda e qualquer offerta em comestiveis deve ser entregue á mesma Administradora.

§ 2º A esta cumpre distribuir as offertas em comestiveis, com prudencia e criterio, para não prejudicar a saúde dos pobres velhos asylados.

Art. 9º—A alimentação dos asylados constará:

a) Pela manhã: café com pão ou farinha de milho, podendo ser fornecido mingau, na falta do pão, ou da farinha.

b) No almoço: Feijão, angú e hervas.

c) Pela 2 horas da tarde: Café.

d) No jantar: Feijão, arroz, farinha de mandioca e carne verde, ou sêcca, cosida.

e) No caso de doença, será ministrado ao asylado o tratamento diético, recommendado pelo seu estado de saúde.

f) Nos dias 1º de Janeiro, 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto e 25 de Dezembro, terão o jantar melhorado, e será fornecida a sobremesa.

Art. 10—Não é vedado aos devotos de S. Antonio e amigos de seus pobres asylados offerecerem jantares, ou comestiveis a estes; devendo, porém, esses presentes ser entregues á Administradora do pio estabelecimento, com sciencia do Director.

Art. 11.—Para os effeitos das subvenções que venham a ser concedidas ao Recolhimento dos Pobres, é permettida á qualquer auctoridade a fiscalização do estabelecimento, havendo para os termos de visitas officiaes um livro especial, destinado á lavratura dos termos, e outro destinado á visitação publica.

Art. 12.—Para o registo de entrada e sahida dos pobres asylados, haverá tambem um livro especial destinado, exclusivamente, a esse registo.

Art. 13.—E' da attribuição da Directoria da Pia União contractar, de accôrdo com a Auctoridade Ecclesiastica, um Capellão, para celebrar missas na Capella do estabelecimento e administrar aos seus asylados os sacramentos da Igreja.

§ Unico.—E' da exclusiva attribuição da Auctoridade Archidiocesana a nomeação do Capellão, que será remunerado pela associação.

Art. 14.—Os actos religiosos na Capella do Recolhimento deverão ser celebrados, de preferencia, pelo respectivo Capellão.

Art. 15.—Os casos omissos no presente Regimento serão resolvidos pela Directoria da Pia União.

Diamantina, 10 de Agosto de 1905.

(Approvado em sessão de 13 de Agosto de 1905).

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

O que podemos lêr

Ha quem pense, aliás superficialmente, que a leitura que se faz é um *fim* que nos propomos. Não é, nem póde ser isso verdade.

Ella não passa de *meio*, o qual será bom ou mau, conforme o que se lê: Cumpre, portanto, presida *criterio* da parte do leitor.

Em lendo, dá-se a mesma cousa que em comendo. Não se afirma que comer seja um mal; antes é uma funcção physiologica, necessaria á vida.

Preciso, porém, se faz que o que havemos de comer, seja cousa sadia—isto é, que, ingerida pelo nosso organismo, lhe faça bem.

Ora, a leitura é tambem uma ingestão de conhecimentos, assimilaveis, pela nossa intelligencia para sua vida espiritual. Não havendo, portanto, *criterio* na escolha do que devemos lêr, póde-se dar que leiámos o que não convem a essa vida. Como com os alimentos materiaes, quando não escolhidos, podemos intoxicar-nos corporalmente, assim, não escolhendo os assumptos que nos convêm, podemos invenenar-nos intellectualmente, moralmente. De outra maneira não se explica que jovens espiritos, feitos para a verdade e para o bem, apresentam-se extravagantemente tanto nas ideias, como no proceder. Em se tratando das leituras de caracter religioso, sóbe de ponto a necessidade de lêr cousas verdadeiras, o que se póde vêr pelo auctor que escreveu o livro ou qualquer outro escripto.

O estudo e a sciencia conduzem a Deus; a razão explica pouca cousa e tem seus limites tanto para os grandes, como para os pequenos; mas, onde termina a razão, ahi começa a Fé

CARLOS MAURICE.

O mosaico de Santo Antonio, na Basilica de Latrão

O peregrino que visita a grande Basilica de S. João de Latrão, em Roma, talvez fique admirado, vendo a imagem de Santo Antonio de Padua ao lado de S. João Baptista e de S. João Evangelista. O «*Liber mirarulorum*» nos explica de que modo Santo Antonio conseguiu um logar na celebre Basilica.

Bonifacio VIII havia confiado a decoração da abside a dois frades menores. Os religiosos cumpriram, escrupulosamente a ordem do Papa. Mas, sobrando espaço para dois retratos, elles, por iniciativa propria, puzeram a São Francisco e a Santo Antonio que, por signal, de barba. O Soberano Pontifice admirou o bello trabalho, mas não gostou de que Santo Antonio alli estivesse, em tão grave companhia. Mandou por isso que a sua figura fosse substituida pela de S. Gregorio Magno.

Levantaram-se, novamente, os andaimes para obedecer á vontade do Pontifice, Santo Antonio, porém, soube defender-se: os diversos desastres, e contratempos, as quédas mysteriosas e repetidas dos artistas e operarios provaram que Santo Antonio se sentia bem alli. Eis por que ainda hoje alli está.

A descrença é a noite tempestuosa do espirito.—FONSECA d'ALBUQUERQUE.

1ª Terça-Feira

Solenne de Setembro

Haverá, como de costume, depois de amanhã, 6, 1ª terça-feira de Setembro, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, por intenção dos antonianos vivos e descanço eterno dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguirá a cerimonia da benção do Pão de Santo Antonio, que será distribuido aos doentes, pobres asylados, antonianos e devotos assistentes, beijando estes, depois, ao pé do altar, a fita morron, pendente da imagem do miraculoso Santo.

—Os antonianos, homens e senhoras, devem usar seus distinctivos em todos actos e solennidades da Pia União.

O COFRE DO PATRIMONIO S. Antonio confia, neste mez de Setembro, ao zelo e dedicação da distincta antoniana, d. Maria Candida de Ascenso, que o receberá, após a Missa, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres.

Onde menos rigorosa se torna a moral religiosa, mais repressoras se devem tornar as leis civis.—MONTESQUIER.

Liga Catholica

Depois de amanhã, 1ª terça-feira de Setembro, haverá, ás 7 horas da noite, na igreja de S. Francisco de Assis, a reunião mensal da Liga Catholica-Jesus, Maria, José.

O Revmo. Padre Director pede o comparecimento de todos que já fazem parte deste nucleo de catholicos.

"CONTRA a imprensa incredula e licenciosa, toda a indignação é pouca; é preciso, com todo o sacrificio, oppor-lhe a imprensa honesta e religiosa, e por uma propaganda activa, intelligente, generosa, e por toda parte os bons jornaes e bons livros. Não recueis deante dos sacrificios do dinheiro e do trabalho constante e desinteressado".—*P. Monsabré.*

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 4 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA

Foi o atheismo legal proclamado como systema de civilização, que atirou o mundo actual para este grande mar de sangue.—BENTO XV.

Os Anjos bons

Muitos que vêm pintados, ou em relevo, anjos só com a cabeça e azas, com harpas e lirios, ficam curiosos de saber o que isso significa.

Os bons anjos são representados sob fórma de meninos, porque são immortaes, portanto, de juventude eterna; com azas, porque, no serviço de Deus, são rapidos como o pensamento; com duas faces, para significar a sua essencia profunda; com harpas, porque louvam a Deus; com lirios, por causa da sua essencia; com uma cabeça sem tronco, porque são espiritos; junto aos altares, porque assistem, invisivelmente ao Santo Sacrificio.

Prefiro succumbir na justiça e vencer na injustiça.—GUTFIELD.

Multa de 20$ a 100$000

Saibam todos os srs. paes de familia que, depois de 31 de Dezembro deste anno de 1932, toda e qualquer auctoridade judiciaria ou administrativa, que verificar a inexistencia do registo de nascimento de qualquer pessôa, nascida de 1º. de Janeiro de 1889 em diante, deverá fazer, immediatamente, communicação ao juizo competente.

O juizo competente, recebida a denuncia, tem que obedecer a uma lei recente do Governo Provisorio; e, de accôrdo com o seu art. 7, terá de impôr ao responsavel pela falta, uma multa de 20$ a 100$.

Que todos os paes não se descurem de registar o nascimento de seus filhos, dentro do referido prazo, que termina em 31 de Dezembro deste anno.

A illustração faz sabios; a educação faz caracteres.

Más companhias

Um pae tinha um filho, já grande, e que não parecia enveredar por bom caminho.

—Anda cá, Manoel. Eu sei que andas por ahi mettido com a matulagem da peor especie. Tem cautela, meu filho! Olha que os meninos são como as maçãs. Si pomos uma maçã bôa ao pé doutras podres, no fim, todas apodrecem.

—Esteja descansado, meu pae, que eu não sou maçã nenhuma.

Se não quizer ser mau, não sou. E lá por andar junto com os outros, isso não faz o caso, porque elles não são capazes de me obrigar a fazer o mal.

—Olha, filho, sei que não és maçã, mas acredita que raciocinaste agora como uma abobora! Tenho pena de que assim sejas. Eu já não verei, mas agouro mal de ti.

E, infelizmente, assim foi. Como se não livrou dos amigos podres, apodreceu como as maçãs.

Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és.

Lembrae-vos bem desta maxima e não querais nunca acompanhar nem tratar com aquelles que troçam de Deus e das coisas santas; que não frequentam os sacramentos, que passam a vida nos cafés e nos bordeis, nos centros de cavaco e nas tabernas.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domigos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4, ás 7 e ás 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

—A Missa das 7 é da Ordem III do Carmo, que alli será celebrada até que terminem os concertos da sua igreja.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

***Cada povo sanctifica o seu dia na semana, conforme a religião que professa. O christão sanctifica o domingo, o grego a segunda-feira, o persa, a terça, o syrio, a quarta, o egypcio, a quinta, o turco, a sexta, o judeu, o sabbado.

Infelizmente, ha muitos brasileiros que, inconscientemente, professam todas as religiões...

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Retirada de mercadorias

A Chefia do Trafego da Central expediu circular, dando instrucções sobre a retirada de mercadorias, quando os destinatarios não tiverem os documentos, ou que estes se extraviem, principalmente, nos casos de faltas. Será exigida a assignatura de termo de responsabilidade.

CASA COELHO

VERIFIQUEM os preços da CASA COELHO desta praça, ao beco da Tecla, Travessa do Mercado.

Molhados, conservas cereaes, etc., etc.

A JESUS

Para Antonio Cicero de Menezes.

SENHOR, ao teu desejo elevo a taça
Transbordante de fél do meu tormento!
Tua vontade sobre mim se faça
E seja o teu amôr meu pensamento.

Que a minha fé, Jesus, não se desfaça
Das perversões ante o deslumbramento!
Por mim passe a maldade como passa
O grão de poeira no fragor do vento!

Martyr da Cruz, ó Symbolo da magua!
Dá-me a cumprir, sereno, a minha pena
Chagado o corpo e os olhos razos d'agua.

E faze que esta bocca humilde e bôa,
Nunca maldiga ao que disser—Condemna!
Mas beije os pés ao que disser—Perdôa!

JUNQUILHO LOURIVAL.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feito:

DIAMANTINA: D. Virginia Netto Aguiar, 2$; Antonio Honorio Perpeto, 1$; Eny Dias Duarte, 2 velas e 2$.

BELLO HORIZONTE: D. Bilóca Weurer de Magalhães, 20$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Gregoria Carmelina Pinto, mensalidades de Fevereiro de 1932 a Setembro de 1933, 10$; Maria da Conceição Faria, 3$500, de mensalidade, 3$ de joia.

Donativos á Pia União

DIAMATINA: Gabriella Costa, 1$.

S. SEBASTIÃO DO MARANHÃO: Pedro Bessa, $600.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 1$.

B. HORIZONTE: José Corrêa da Silveira, por intermedio do sr. João N. Ribeiro Ursini, 54$800, recebidos de entradas do beneficio realizado, no Cine-Victoria, em 29 de Dezembro de 1931, e de esmolas angariadas no referido Cinema.

Commemorações

DIAMANTINA: Nemisio Leão, em lembrança de seu anniversario e do de seu filho Walter Leão, 10$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Pedro Olympio dos Santos, 1 garrafa de azeite.

AVISO.—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A lei humana não obriga, quando está em opposição com a lei divina.

D. Serafim

Mais um anno de feliz e gloriosa existencia completará a 7 do corrente, o Exmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Bispo de Arassuahy.

Espirito culto e piedoso, trabalhador incansavel pela causa de Deus, S. Exc. Revma. tem se revelado um prelado modelo, uma gloria do episcopado brasileiro.

Pedindo a Deus pela preciosa existencia de D. Serafim, saudamol-o, pela faustosa ephemeride.

Ordenação

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, a ordenação sacerdotal do diacono Manoel Carlos Pereira.

Factos & Notas

***

Saudosos os tempos do piedoso costume bretão.

Os bretões (habitantes da Bretanha, provincia da França), tinham horror as contestações judiciarias, e aprenderam com seus avós a pôrem grande confiança em Deus.

Quando surgia um litigio entre dois camponezes, não era ao magistrado civil que iam pedir a solução da questão; preferiam submettel-a á sentença do seu parocho.

A' hora marcada, iam á igreja, para assistir á Santa Missa, chamada a Missa de conciliação.

Os dois litigantes primeiro se confessavam, ajoelhando-se, em seguida, ao pé do altar. Depois de uma breve oração, o sacerdote interrompia o Santo Sacrificio da Missa, e, sahia da igreja, acompanhado dos litigantes, e, cada qual, por sua vez, perante elle, defendia sua causa.

Ouvidas as partes, o parocho dava sua sentença, que era irrevogavel!

Feito isso, todos entravam, novamente, na igreja, onde o sacerdote continuava a celebração da Missa. Chegada a hora da sagrada communhão, commungavam.

Estava acabado o litigio.

Quantas luctas sangrentas, quantos litigios podiam, por esse meio, ser terminados pacificamente!

Quantas rixas, demandas e contestações judiciarias prevenidas!

Quantos odios e inimizades evitados! Que solução christã daria á questão social!

Mas, esses costumes são da edade média, do tempo do obscurantismo e da ignorancia, dirão os nossos sabichões modernos, que preferem, porém, gastar sua fortuna com advogados, que se riem atraz das costas delles!

T.

7 de Setembro

Quarta-feira proxima, 7 de Setembro—*Festa Nacional:* Commemoração da nossa emancipação politica.

Nas escolas, haverá festas civicas, e em todos os edificios publicos, será hasteado o pavilhão nacional.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento e a nossa redacção:

Dr. José Falci, digno Juiz Direito da comarca de Piranga; pharm. Olympio José Pimenta Junior e filha, senhorinha Olympia Pimenta, de Januaria; e o sr. Zeno de Menezes, desta cidade.

*** Cuidado, gentis leitoras, cuidado com os romances!

Eis o que vos diz S. Agostinho a este respeito:

«Com a leitura de livros maus, aprende-se a conhecer o mal sem horror, a falar delle sem pudor, e a commettel-o sem repugnancia.»

TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio.— DIAMANTINA.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

ESTA' em reconstrucção o alpendre do Recolhimento dos Pobres, que será fechado e envidraçado.

—Fazem-se, tambem agora, inadiaveis concertos e reparos no telhado do pio estabelecimento, prevendo-se a proxima estação das chuvas.

DIAMANTINA: Uma devota, para estas obras, 20$000.

UM BEIJO!...

Um operario, acariciando sua querida filhinha, em cujo rosto se lia a candura, a graça e a intelligencia, lhe pedia um beijo.

A pequenina, fixando-o, com ingenuidade e seriedade, disse-lhe:

—Papae, eu te quero muito e peço a Deus sempre por ti, mas, hoje, não te posso dar um beijo.

—E porque não, filhinha, não sou por acaso o teu pae?

—Sim, és meu pae, mas hoje tem a bocca suja, muito suja, de blasphemias contra Nosso Senhor, contra tudo que é divino, e eu não quero o teu beijo!

O pae, envergonhado e commovido, abraçou a pequena, promettendo-lhe que nunca mais blasphemaria.

E foi fiel a sua promessa.

Que inspiração! Bem expressiva lição!...

A blasphemia, com effeito, é sempre um grito de agonia, arrancado pela queimadura de um remorso!

O S. Padre Pio XI enviou 40.000 libras para os flagelados da sêcca do norte do Brasil.

Eis para que serve o dinheiro do Vaticano.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 26 de Agosto ultimo, o estimado moço João de Aguilar.

Tambem, a 28, occorreu o anniversario natalicio do Revmo. Padre José Dias de Avellar, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, digno cathedratico do Seminario Archiepiscopal desta cidade.

No dia 31, senhorinhas Cecy Moreira da Silva, Maria Margarida Neves e o sr João Guerra.

No dia 3 do corrente, d. Maria do Amparo Torres de Oliveira, digna esposa do sr. Herculano Gomes de Oliveira; d. Etelvina Felicio dos Santos Guerra, digna esposa do coronel José Marques Nogueira Guerra.

Fazem annos:

Hoje, 4, o nosso conterraneo, sr. João Dias Filho, proprietario da conceituada casa "Dias Filho" desta cidade, e residente em Bello Horizonte; e o sr. Joaquim Gomes da Costa, da bemquista firma Guerra & Costa, desta praça.

Farão annos:

Amanhã, 5, a senhorinha Maria Juracy, filha do sr. Alvaro Rocha; d. Carmina Durães Fonseca, digna esposa do sr. Vicente de Paula Fonseca; e o sr. Sandoval Principio Ribeiro.

No dia 6, o sr. Serafim de Sousa Neves, digno irmão do nosso director; e d. Carmelia Josephina Seixas.

Casamento

Em Bello Horizonte, realizou-se, no dia 20 de Agosto p. passado, o enlace matrimonial do nosso conterraneo, sr. José de Padua Oliveira, com a gentil senhorinha Lêda Barrêto de Oliveira, dilecta filha do nosso conterraneo, sr. Antonio Barrêto e de d. Maria de Lourdes Barrêto.

Nossos parabens ao distincto par.

GAZETILHA

João Ribeiro

Após um anno de ausencia, chegou, terça-feira passada, a esta cidade, regressando de Bello Horizonte, o nosso prezado conterraneo e particular amigo, maestro João N. Ribeiro Ursini, dedicado antoniano e um dos fundadores da Pia União, o qual, mais uma vez, teve o ensejo de vêr a grande estima e o merecido conceito de que justamente gosa em nosso meio.

A' *gare* da Central, foi recebido por muitas pessôas amigas, que o acompanharam até á sua residencia.

Visitando-o, são nossos votos que tivesse feito optima viagem.

PADRE THIAGO

Afim de auxiliar na audição das confissões da primeira sexta-feira deste mez, esteve nesta cidade o Revmo. Padre Thiago, Redemptorista de Curvello.

Dr. José Falci

Em goso de férias, esteve alguns dias entre nós, tendo nos distinguido com sua apreciada visita, o nosso illustre conterraneo, prezado amigo e distincto catholico, sr. dr. José Falci, integro Juiz de Direito da comarca de Piranga, deste Estado.

Na Estação da Central, recebeu o dr. Falci as despedidas de muitos amigos que foram abraçal-o.

Chegaram:

De Bello Horizonte, D. Maria Pedrelina de Oliveira, d. Maria Valentina de Oliveira, Waldemar Napoleão.

De Bocayuva, Coronel Flaminio de Assis Freire e professora Consuêlo de Jesus Falci.

De Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo e exma. familia.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, João da Paixão Durante, d. Antonina dos Santos Duarte, dr. Heraclito de Miranda, Antonio Neves, Orlando Affonso Fernandes, Irmãs Thereza e Antoinette, da Santa Casa de Diamantina, Julio Alves de Aguilar.

Para Bocayuva, coronel Flaminio de Assis Freire.

Esteve na cidade o pharm. Olympio José Pimenta Junior, residente em Januaria.

Afim de assistirem á ordenação sacerdotal do diacono Manoel Carlos Pereira, acham-se na cidade o seu digno e venerando pae, sr. Carlos Pereira exma. sra., d. Carolina Pereira e filhos.

PROMOÇÕES

Foram promovidos, por merecimento, telegraphistas de 4ª classe os nossos conterraneos Antonio Gabriel Pereira e Luiz Figueiredo.

Pedro Aristides Vial

A' tarde de 27 do mez passado, foi encontrado morto, na casa em que residia, á rua do Amparo, desta cidade, o nosso conterraneo, sr. Pedro Aristides Vial.

O finado, que possuia bondoso coração, era geralmente estimado, sendo, por isso bastante sentido o inesperado acontecimento.

Pertencia á União Operaria Beneficente, que se fez representar no seu enterro, o qual se realizou no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

Aos seus dignos irmãos, João Alexandre Vial, residente em S. João Baptista; d. Maria Josephina Vial Motta, d. Maria Paulina Vial Menezes, digna esposa do sr. Zenon de Menezes; d. Maria Vial Corrêa, casada com o sr. José Corrêa da Silveira, residentes em Bello Horizonte; José, Antonio e Victor Vial, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Nascimentos

No Cartorio da Paz desta cidade, foram registados os seguintes nascimentos:

Felizarda, nascida a 17 de Janeiro deste anno, filha de José Felizardo e de d. Rachel Guarany Felizarda.

Antonio Luiz Rei de França, nascido a 26 de Agosto deste anno, filho de Maria Candida Neves.

Luiza Baptista de Miranda, nascida a 26 de Agosto deste anno, filha de Antonio Baptista de Miranda e de d. Maria Ribeiro de Miranda.

Dirceu de Andrade, nascido a 22 de Agosto deste anno, filho de João Fausto Junior e de d. Maria da Luz Lourdes Andrade.

Antonio Hayito Ferreira, nascido a 21 de Agosto deste anno, filho de Adão Ferreira e de d. Maria do Rosario Ferreira.

Maria Expedicta Baptista, nascida a 30 de Agosto deste anno, filha de João Baptista Segundo e de d. Elgita Rosa Baptista.

Nova Cathedral

Começaram a ser vigorosamente atacadas as obras de construcção da nova Cathedral desta cidade.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade os seguintes obitos:

No dia 26 de Agosto, na Santa Casa, Altino Ribeiro, com 40 annos de edade, casado com d. Luiza Ribeiro, natural de Duas Barras.

No dia 30, na Santa Casa, d. Margarida Angelica de Jesus, com 93 annos de edade, natural do Serro.

No dia 1º de Setembro, d. Carolina Alves Pereira, com 79 annos de edade, viuva de Tiburcio Alves Pereira, natural de Dattas.

O COFRE

(Pierre l'Ermite)

Um cofre pesado, sombrio, bem aferrolhado...

Está á cabeceira do leito... em frente ao crucifixo, pequenino, pallido, á sombra da enorme massa de ferro.

A' tarde, quando os creados se se recolhem e as portas estão bem cerradas; quando sua curta oração está terminada e ella bem só no quarto, então a viuva tomando as duas pequenas chaves de aço—não a deixam nunca—abre a pesada porta do cofre. E observa si está tudo em ordem...

* * *

Primeiro compartimento: 5.000 francos em notas de banco e em moedas de ouro para os acontecimentos, imprevistos, as doenças, a guerra... a revolução...

Segundo compartimento: suas escripturas, suas acções, seus recibos, archivos de titulos, seus talões de cheque... Ha neste compartimento centenas e centenas de mil francos! E todos os mezes isto augmenta, accumula-se, comprime-se, fazendo quasi vergar as prateleiras de ferro...

Terceiro compartimento: suas joias, seus aneis, seus collares, seus broches, seus braceletes, seus pentes, todas as saphiras, opalas, esmeraldas, rubis, ahi trazidos por suas successões, morte de parentes, como o mar deita ás praias, incessantemente, os fragmentos brilhantes ou sombrios de navios destroçados...

* * *

E a viuva contempla tudo isso...

E isso constitue a sua vida...

E' o segredo da sua altivez... a independencia de sua existencia... a razão dos sorrisos que a acolhem sempre... o motivo desses apertos de mão... dessas adulações que se evolam como incenso á sua passagem... Oh! cofre querido... Occulta bem tudo isso em teus flancos de aço!

—As pilhas estarão completas?

—Parece-me que falta um diamante?... Não... Vai tudo bem...

E a viuva impelle suavemente a porta com suas mãosinhas enrugadas, e quando já seguramente aferrolhado o cofre, os seus labios emmagrecidos beijam o frio metal como outr'ora as damas beijavam a elmo de ferro de seu cavalleiro...

* * *

Em certos dias, entretanto... voltando da missa... de uma confissão depois de assistir a um sermão, a viuva dirige-se ao cofre como se fôsse abril-o.

A sua vida está encerrada nesta prisão de ferro... mas a vida de outros tambem!...

Se ella extendesse esse thesouro sobre as existencias desoladas que a rodeiam?

Se tomasse essas pedras frias e brilhantes, reflectindo sangue e azul celeste, tintas de lagrimas e esperanças, e lhes dissesse:

—Eu vos quero longe daqui trausmudadas em pão!... Quero, quero que facais brotar sorrisos em olhos infelizes!... Que os vossos raios se aqueçam e se transformem em felicidade, em misericordia, em amôr!

E quando a viuva reflecte assim, parece que se transfigura... que uma outra mulher, muito longinqua, muito immaterial tambem, vem sorrir e amar em seus olhos amortecidos de velha.

Essa reflexão dura alguns segundos... o tempo de procurar as suas chaves...

Em seguida, este cadaver de amanhã murmurava, olhando o futuro:

—Não! Não se sabe o que póde acontecer...

* * *

O que aconteceu foi a morte...

E eu vi a viuva partir para o Além para o paiz da eternidade...

Tinha posto os seus bilhetes de banco sob os cobertores que ella apalpava, já como para procurar entre todo este thesouro, a sua velleidade de esmolas, suas parcellas de bôas obras... as raras moedas que algumas vezes lhe foram arrancadas pela miseria...

—Como é possivel morrer, quando se tem tanto ouro!.. dizia-me ella, fazendo estalar como folhas mortas, as notas do banco, entre os seus dedos crispados!

E, ao expirar, voltou-se para o grande cofre, onde estava seu coração... sua vida... seu tudo...

* * *

No dia seguinte o herdeiro, M. de Z.. um moço esbelto, usando monoculo, bigodes frisados, ares de perfeito "snob", faz mui desembaraçadamente o inventario do cofre.

—Ah! meus filhos!.. Haverá uma tia como esta?... Não!... Duzentos mil!... Quatrocentos mil... E esta pilha ainda!...e mais aquella... Oh! meus caros!... Mas, que acontecimento!...

Subito, os olhos do rapaz abriram-se desmedidamente sob o monoculo: um papel.... a letra de sua tia, um testamento, talvez. Impacientemente elle rasga o envelope e desdobra o papel.

Lê, mas já tranquillo, rebenta uma gargalhada.

—Minha tia que reclama 200 missas depois de sua morte! Arre! Mas que deseja ella com tanta os tentação! Para que seccar todas as pias d'agua benta!... 200 missas... 400 francos perdidos! nem sempre. Não. Vamos arranjar isto. Espera um pouco, minha pequena!

* * *

Quinze dias depois, o cura de uma grande freguezia de Paris recebia, das mãos de um criado, um enveloppe contendo certa quantia. Sobre elle tinham escripto apressadamente a lapis:

O obsequio de dizer duas ou tres missas por M. de Z.

—Acaso não será pela sra. sua tia? perguntou o cura, que suspeitava um equivoco, admiradissimo, aliás desse accesso de piedade do afortunado herdeiro, que apenas no fim das missas de casamento ou enterros punha os pés na igreja.

E como o corpulento servente apressado, respondia com distracção:

—Não... deve ser para M. de Z.

—Nem uma missa depois de sua morte... murmura o padre, pensativo, fixando o chão. Pobre mulher!... Ah! estão bem vingados os indigentes!...

Piedade do Bagre

Os Missionarios de Diamantina, que, em 5 de Agosto, ultimo, foram triumphantemente recebidos em Piedade do Bagre, parochia do virtuoso e illustrado conego Raymundo de Almeida e Sousa, alli pregaram, durante alguns dias, as Santas Missões.

Para se fazer idéa dos fructos colhidos, era necessario lá estar presente.

Pregações, aulas de doutrina, todas as tardes, baptisados, casamentos, chrisma, confissões numerosas, primeira communhão, communhão geral, benção papal, etc.

Ao lado dos immensos beneficios espirituaes, o digno e zeloso Vigario e o Revmo. Padre Henrique não se esqueceram das necessidades materiaes do povo, e, por isso, fizeram abrir quatro póços (cisternas), para o abastecimento d'agua á população.

A despedida foi saudosa e grata, como se verá pelo discurso que abaixo transcrevemos, proferido pelo nosso brilhante confrade de imprensa, pharm. Saturnino de Carvalho, uma das mais primorosas intelligencias de Curvello, ora residindo em Piedade do Bagre.

Eis o discurso:

«Revmos. Srs. Padres Missionarios Revmo. Sr. Conego R. de Almeida

Soou o momento em que nos cumpre exteriorizar um pouco do que nos vae n'alma, ao influxo do que nos tendes proporcionado, nos dias memoraveis que culminaram na tarde de hoje.

Desde as expressões com que nos mimoseou continuamente a vossa finissima educação, e, depois, essas obras que ideastes e puzestes em realização immediata —a abertura de tantas fontes e a erecção do espaçoso Salão de S. Vicente—fundações vitaes reclamadas pelo corpo e pelo espirito deste povo, e, mais ainda, desde que as vossas palavras, as palavras de Jesus, pela vossa bocca—como uma chuva de rosas de Santa Therezinha, assentaram nas nossas almas, suavizando-as, adorando-as, embellezando-as, pensamos entremostrar-vos o nosso intimo, numa significativa manifestação de affecto e de reconhecimento.

A voz por todos os titulos, autorisada para fezel-o, a voz daquelle que bem nos conhece, porque, dia a dia, ha muitos annos, vem despendendo uma energia infatigavel, que milagrosamente se renova, na modelagem do nosso coração, clamando um perenne *sursum corda*, e mostrando-nos a formosa vertical que vae ter ao céo, essa voz, tendo-se integrado na vossa, tambem ella cumpre que receba, por differente orgam, a gratidão dos presentes.

Por isso é que eu, e não a palavra do Exmo. Sr. Conego Raymundo, aqui estou, como uma projecção do povo agradecido. Difficuldades, sem conta, entretanto, me assoberbariam a tarefa, se não me confermasse com um desempenho deficiente.

Sinto-me na posição daquelle que, emmaranhando-se nos embaraços da simples descripção dos canteiros do seu jardim,—se encontrasse abruptamente na contingencia de falar da celsitude do que é ineffavel e do que é divino...

Simplifiquemo-nos, reduzamo-nos a criança, tomemos um pequeno modelo local. Ha poucos dias veio ter-me ás mãos uma folha de caderno escolar, manuscripta. Continha a tarefa de um alumno a quem a professora determinára fizesse a descripção da Residencia Parochial.

Eis como se desapertou o minusculo e desconhecido escriptor:

"E' uma casa espaçosa, com muitos aposentos. Tem um alpendre ao lado onde as trepadeiras florescem, pendendo do tecto uma gaiola. Lá dentro além do mobiliario, vêm-se um quadro do Sagrado Coração e o retrato de N. S. da Piedade. Um canarinho cá fóra, constantemente está cantando." E só. Creio tambem que não lhe exigiram mais. Uma descripção rapida, simples, infantil, mas innegavelmente exacta, como resumo.

Revmos. Srs. Padres.

Estes dias que, sem o trabalho que realizastes na terra e na gente de Piedade do Bagre, ser-nos-iam certamente de sobresaltos e de mágua, vós os fizestes sem duvida, de consolo e de esperança. E o coração se nos arfá plethorico na plenitude da caridade que praticastes para comnosco.

Parodiemos o pequeno escolar.

Os parochianos que óra se vos apresentam são um todo agradecido. No seu intimo viverá a lembrança dos benemeritos filhos de S. Vicente, que activaram no povo o fôgo sagrado que o zelo paternal do nosso parocho ateia sem cessar.

E a ave, o canario, é o coração que dia e noite ha de guardar os nossos ensinamentos, e, fruindo os beneficios que nos déstes, rogar a Deus por Vós, nos éstos da mais fervida e mais concreta gratidão».

OS ANJOS

Nos recessos intimos de minh'alma, perduram ainda, vivamente, a grata satisfação que senti, ao presenciar um desses magnificos espectaculos que, pela sua natureza e fim, fazem-nos prelibar as delicias do paraizo, inspirando em nossos corações o desejo de possuir a verdadeira felicidade—a Patria Celestial.

Isto aconteceu no domingo passado, no Collegio de N. S. das Dôres, quando assistia, mais uma vez, á solennidade da recepção das novas associadas dos Santos Anjos e aspirantes.

Como as nuvens irradias que perpassam como irmãs sob o azul dos céos; como as estrellas que appareecem juntas no firmamento, esparzindo luzes por sobre a natureza; assim estavam aquellas almas emocionadas, transbordantes de jubilo, prostradas ante o altar da SS. Virgem, alegres, por lhes sobrevir o momento feliz, em que começavam a galgar os degráus, para a realização do seu ardente desejo, isto é, possuir um titulo mais honroso—Filhas privilegiadas da mais digna das Mães, a Virgem Santissima.

O erudito orador sacro, Rvmo. Sr. Pe. Carlos Lidstrom, dignissimo director da Associação, iniciou o acto, proferindo bellissima predica, fazendo comparações, sobre os verdadeiros Anjos, e mostrando com palavras cheias de emoção, a dignidade do Titulo que as novas associadas se preparavam para receber, e as virtudes que deveriam praticar, para tornarem-se semelhantes A'quelles que assistem ao Senhor.

Que as novas eleitas guardem em seus corações as chammas sagradas que o virtuoso pregador lhes communicou, naquelle momento solenne, e que as palavras delle sejam o pharol orientador de suas almas, para que possam, um dia, gosar, ao lado da SS. Virgem, o bello titulo de Filhas de Maria, é o desejo ardente da rabiscadora destas linhas.

ZELIA.

Associação das Filhas de Maria

Segundo deliberações do Conselho do dia 15 de Agosto de 1932, foram admittidas como Associadas dos Stos. Anjos:

Maria do Amparo Silva, Maria Vicentina Alves Pinto, Margarida Silva, Maria Genoveva da Abreu, Zulmira Maria de Almeida, Diva Aida de Faria, Laurinda Maira Silva, Julia Anna de Assis, Maria Lucia Botelho, Helena Alves dos Reis, Déa Maria Alkmim, Maria Rosa Barbacena, Balbina Pereira de Lima, Maria Virginia Sampaio, Maria Teodora Baptista, Maria José Mourão, Anna Romana, Aurora Meira, Maria da Conceição Amador dos Santos, Stella Prado, Elza Neves, Anizia Ferreira Silva, Anna dos Santos, Maria Pascoalina Alves Pinto, Juracy da Silva, Maria das Mercês Lopes, Maria José da Motta, Maria de Oliveira, Maria da Conceição Cruz, Helena Dias, Joanna Ferreira, Anna da Cruz Siqueira Maria das Mercês Ferreira, Joanna David Siqueira, Maria Brasilina dos Santos, Maria das Mercês Lopes, Francisca Elisa de Lima, Maria Carmelita Fonseca, Matilde das Neves, Maria Roberta de Jesus, Maria de Lourdes Paula, Maria Joanna Lopes, Maria Antonia Faria, Clara de Assis, Maria Odete Carvalho, Eugenia da Circumcisão Torres. Olga de Oliveira Ribas, Maria Alves Pinto, Maria Juracy Rocha, Maria José do Nascimento, Salvina Fernandes de Azevedo, Margarida Vieira, Francisca de Oliveira, Lopes, Stella Maria da Conceição Siqueira, (Total 56).

Segundo deliberações do Conselho do dia 15 de Agosto de 1932, foram admittidas como aspirantes dos Stos. Anjos:

Margarida Geralda Pereira, Maria Nathalia de Magalhães Geralda Flôr de Maio Magalhães, Lourdes Pereira dos Santos, Maria da Conceição Machado, Maria da Conceição Moura, Maria Ruth Alkmim, Angela Rocha, Selenita Maria Alves, Nathalia Faria, Maria José Corrêa, Maria Alice Sant' Anna, Maria Bernardina da Cruz, Anna Arleta dos Santos, Carmelia Alves da Silva, Maria das Dores Santos, Aurea Raymunda Siqueira, Henriqueta Ramos da Luz, Catharina Flôres, Maria Raymunda Mendes, Helenita dos Santos Rodrigues, Maria Antonia Mendes, Maris Odilia Dias de Oliveira, Maria Vicentina da Luz, Maria Candida do Rosario, Maria da Conceição Pereira, Anna Domingos dos Santos, Stella Ferreira, Maria da Conceição Siqueira, Maria dos Passos Oliveira, Maria da Conceição Assis, Valmira de Almeida, Marilia de Almeida, Maria do Rosario Hyppolito, Maria Honoria de Jesus, Geny dos Santos Machado, Rosa Donata da Motta, Cruzelina da Silva Santos, Eva Pedrelina da Cruz. (Total 39).

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

PIRANGA
Dr. José Falci.

QUARTEL DO INDAYÁ
João Fabio Machado.

CURVELLO
D. Salú Alves.

BARAÚNAS DE GUANHÃES
João E. de Assis Brandão.

ENGENHEIRO NAVARRO
D. Maria das Dôrês Dias.

BELLO HORIZONTE
José F. de Andrade Brant Netto.

NOVA LIMA
Major Americo Ferreira Lima.

JUIZ DE FÓRA
Senhorinha Maria da Gloria F. dos Santos.

DATTAS
Professora D. Maria Elisa Viveiros.

GOUVÊA
Ricardo Martins Diniz.

Pagamento de impostos

Foi prorogado pelo Ministro da Fazenda, até 30 de Setembro corrente, o prazo para o recebimento de declarações sem qualquer multa, desde que, no acto da entrega das mesmas declarações, seja feito o pagamento de imposto total devido, e, bem assim, o prazo para as informações dos bancos.

Resolveu, ainda o sr. Ministro sustar, até 30 de Setembro, a applicação do disposto nos artigos 173. § 1º, e 174 e 175, do decreto numero 21.554, de 20 de Junho passado.

Cortume de Dattas

O abaixo assignado, proprietario do conhecido e afamado cortume de Dattas, vende sola de primeira, cylindrada, a 3$000; de 2ª, a 2$500 e de 3ª, a 2$000.

Compra couros bons a 1$500.

Francisco da Rocha Freire.

OURO

COMPRA-SE pelos maiores preços, na "Ouriversaria Padua", nesta cidade.

Agradecimento a Santo Antonio

João Machado e Maria Dorothéa Machado vêm, publicamente, agradecer a Santo Antonio, a graça de se acharem livres, com toda familia, da varicella, que assolou esta povoação. Conforme prometteram, pedem esta publicação por 7 vezes.

Quartel do Indayá, 17—8—932.

7—3.

Barreiras do S. João Baptista Retiro Espiritual

No dia 11 do corrente, á tarde, teve inicio, nesta freguezia, o retiro espiritual dos confrades de S. Vicente de Paulo, pregando todos os dias, o Revmo. Vigario Padre Octavio Domingos da Silva, que não regaeou esforços pela optima organição do mesmo.

Póde-se dizer que o retiro foi recluso, porque os retirantes se ofastam por completo do bulicio do mundo e, nas horas de recreio, todos se reuniam em uma casa previamente designada, d'onde seguiam em ordem, após o recreio, para os templos, onde se realizavam os exercicios.

No dia 15, consagrado á Assumpçãode Nossa Senhora, ás 5 horas da manhã, reunidos os vicentinos na casa parochial, foram á residencia do presidente da Conferencia, sr. José dos Santos Coimbra, afim de levarem o andor do Padroeiro e amigo dos pobres.

Sem o menor respeito humano, eram entoados bellissimos canticos pelos confrades, até á Matriz, onde foi celebrado o Santo Sacrificio da Missa, com avultado numero de communhões.

A's 2 horas da tarde, houve a conferencia. A Capella de S. Vicente achava-se completamente cheia, agradecendo um dos confrades ao Revmo. Vigario, incansavel como é no munus parochial.

No dia 17, foram iniciados as preces que o Revmo. Vigario está rezando com o povo pela pacificação do paiz

(Do Correspondente).

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que pódo, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem póde fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Donativos em natureza

S. SEBM. DO MARANHÃO: Pedro Bessa. 4 rapaduras.

URGENTE!

VENDEM-SE um guarda-roupa grande, 3 mesinhas e outros moveis, por preços de occasião.

Vêr e tratar em casa de Humberto Almeida.

MATERIAL DENTARIO

(Deposito da Casa Hermanny)

O maior e mais completo sortimento de artigos dentarios adquiridos, recentemente, é o da

CASA MOTTA FILHO

10% de bonificação para uma compra superior a rs. 300$000.

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6

Boletim de Agricultura Zootechinia e Veterinaria

Recebemos a edição de Julho ultimo dessa interessante publicação da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas.

Vem, como sempre, cuidadosamente confeccionada, trazendo em suas noventa e seis paginas de texto, illustradas com numerosos clichês, interessantes artigos de propaganda e ensino das nossas actividades agro-pecuarias, conforme se vê do seguinte summario: o Assucar, pelo eng. Pedro Grande; Escola Profissional "Delfim Moreira", de Pouso Alegre, pelo conego Octaviano Lamanéres; Adubação e cafés finos, por A. Menezes Sobrinho; sobre a origem dos nossos campos e cerrados, por Newton Belleza; O Imbuzeiro, por Octacilio Lisbôa; As cigarrinhas sugadoiras, por Oscar Monte; Industria de laticinios, por Zeno Vonk de Both; Melhoremos nossos couros, da Sociedade Mineira de Agricultura; a multiplicação das videiras, plantio e replantio de café, favores para a fabricação de vinhos compostos. O valor nutritivo do arroz não brunido.

Notas e informações diversas: Controle leiteiro—Congresso Pecuario no Sul de Minas Exposição Pecuaria de Petropolis—Movimento economico do municipio de Brazopolis—Segunda Exposição Agro-pecuaria de Goianá—Informações sobre criação de gallinhas, porcos, abelhas, etc., pequena lavoura, pulverizadores, borbulhas para enxertia, minerios, etc.

Um engano que... não é peccado

«Estava uma vez para subir ao pulpito o grande e celebre orador sacro P. Monsabré, quando se lhe apresentou uma dama «piedosa» toda afflicta: «Mon Pere», um conselho, por caridade; eu queria commungar, mas estou em duvida si commetti um peccado. Esta manhã, antes de sahir de casa, estive muito tempo diante do espelho e me achei... bonita.

—Ah, minha filha, vá em paz. Isso não foi peccado, *foi simplesmente um engano de sua parte.*

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 4 de Setembro de 1932.

Feijão preto	25$000
« mulatinho	33$000
Farinha de mandioca	12$500
« « milho	17$000
Fubá	11$500
Assucar de 1ª	10.000
« 2ª	9.300
Arroz pilado	52.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	28.000
(« « « 64)	32.000
Porvilho	20.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	22.500
da Matta	21.000
Aguardente	42.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	28.000
Farinha de trigo	37.500
Kerozene (caixa	58.000
Carne verde (kilo)	1.400
Carne sêcca (15 kilos)	17.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	não ha
Ovos (duzia)	1$800

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 27, Francisco, filho de Francisco Pires da Silva.

No dia 28, João, filho de Benicio Gomes Vieira; Thereza, filha de José Olympio.

No dia 29, Thereza, filha de José Felizardo; Geraldo, filho de Josephina Philippe dos Santos.

Em S. Francisco:

No dia 1º do corrente, Arlete, filha de Oliveira Ferreira da Silva.

Novo horario do funccionalismo publico

Entrou em vigor, no dia 1º do corrente, o novo horario estabelecido para o funccionalismo publico.

Por elle, o expediente nas repartições federaes terminará ás 18 horas, voltando ao estabelecido o anno passado.

Terminaram, no dia 31 de Agosto ultimo, as férias do Fôro.

Agradecimento

Impossibilitado de cumprir um sagrado devêr, pessoalmente, venho, por intermedio do *Pão de S. Antonio* agradecer a todas as pessôas, que, durante a enfermidade de minha esposa, Maria da Conceição Lopes, nos auxiliaram e confortaram com suas visitas, não só desta cidade como de Gouvêa, extendendo-se meu reconhecimento, aos distinctos clinicos drs. Soter Ramos Couto e Lomelino Ramos Couto.

A todos minha eterna gratidão.

Barão de Guaicuhy, 2—8—932.

Sebastião Lopes Sobrinho.

Curso Primario Noturno

Largo José Eustaquio, 30.

Preços razoaveis

Dr. Soter R. Couto

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

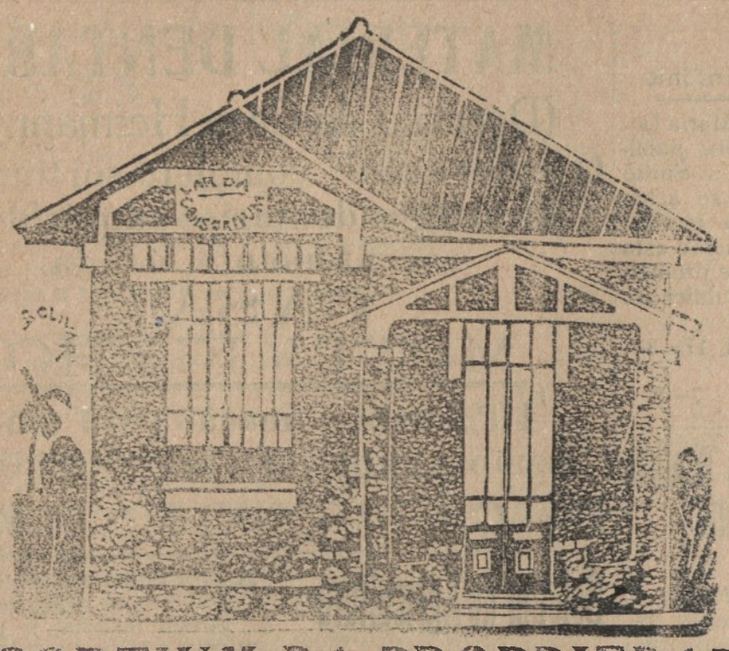
Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 91.

Diamantina—Minas.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.
Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO
Perfumaria — Armarinho
CHAPÉOS — CALÇADOS

CABEDAL PARA SAPATEIRO
MATERIAL ELECTRICO
— Artigos para Viagem —
PAPELARIA — LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

O "PÃO", na Cidade:
Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquétas dos altares devem ser de cé a pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para avorecer a tarde.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e em sua casa,á rua Grupiára,n.64.

DIAMANTINA

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do 'Pão de Santo Antonio'

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.